

## **A SOLIDÃO E A IDEAÇÃO SUICIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: A BUSCA PELO BEM-ESTAR NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)**

Luiza Fernandes Viana <sup>1</sup>

Denise de Melo Mendonça<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

O presente artigo de relato de experiência teve como objetivo geral apresentar as observações e intervenções realizadas durante dezenove horas de estágio em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) particular de uma cidade do interior de Minas Gerais, sendo as visitas realizadas uma vez por semana com duração de duas horas. Especificamente, almejou-se informar aspectos gerais da instituição e aqueles que fazem parte dos domínios psicológicos da vida dos idosos institucionalizados. Após as observações institucionais iniciais, identificou-se a demanda emergencial dos sentimentos de solidão e de ideação suicida. Aplicou-se uma escala avaliativa de solidão, Loneliness Escala, e foi obtido o resultado de escore mínimo, ou seja, intensidade mínima de sentimento de solidão. Foram feitas as intervenções psicológicas pertinentes sobre solidão no envelhecimento. Os resultados observados foram positivos, após análise qualitativa das falas dos idosos e suas expressões não verbais, reverberando em sentimentos de bem-estar e de amenização da solidão. Concluiu-se que é importante a atuação do psicólogo como agente favorecedor da qualidade da saúde emocional nas ILPIs.

**Palavras-chave:** ILPI. Idosos. Solidão. Suicídio.

### **THE LONILENESS AND THE SUICIDAL IDEATION IN INSTITUCIONALIZED ELDERLY PEOPLE: THE SEEK FOR WELLNESS IN THE LONG STAY INSTITUTION FOR THE ELDERLY PEOPLE**

### **ABSTRACT:**

The general objective of this experience report article was to present the observations and interventions carried out during nineteen hours of internship in a private Long-Term Institution for the Elderly (LSIE) in a city in the interior of Minas Gerais, with visits being carried out once a week lasting two hours. Specifically, the aim was to inform general aspects of the institution and those that are part of the psychological domains of the lives of institutionalized elderly people. After the initial institutional observations, the emergency demand for feelings of loneliness and suicidal ideation was identified. An assessment scale for loneliness, the Loneliness Scale, was applied and a minimum

---

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: luizafernandesviana@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da graduação em Psicologia do Centro Universitário Academia. Mestre em Gerontologia pela Unicamp. Doutora em Psicologia pela UFJF. E-mail: denisemelo@uniacademia.edu.br

score was obtained, that is, minimum intensity of feelings of loneliness. Relevant psychological interventions on loneliness in aging were carried out. The results observed were positive, after qualitative analysis of the elderly people's speeches and their non-verbal expressions, reverberating in feelings of well-being and alleviation of loneliness. It was concluded that the role of the psychologist as an agent that favors the quality of emotional health in LSIEs is important.

**Keywords:** LSIE. Aged. Loneliness. Suicide.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo se propõe a descrever as observações feitas em uma ILPI, localizada em uma cidade no interior de Minas Gerais, durante o Estágio Básico Supervisionado III que integra a formação obrigatória da graduação em psicologia. Foram destacadas as demandas de ideação suicida e de solidão, articuladas com referenciais teóricos pertinentes. O interesse surgido pelas observações e intervenções realizadas diz respeito à necessidade de entender quais são as demandas de idosos institucionalizados e como a atuação do psicólogo pode contribuir para o bem-estar dessas pessoas.

Em virtude da queda da mortalidade e da fecundidade, do controle das doenças infecciosas e crescimento da assistência de saúde, o envelhecimento populacional ganhou destaque no cenário mundial (Floriano et. al, 2012). O processo de envelhecimento pode deflagrar uma série de condições relacionadas à velhice, última etapa do ciclo vital, e pode conduzir o ser humano a efeitos deletérios, físicos e emocionais, como uma condição de dependência, além do impacto econômico para arcar com alguns déficits (Floriano et. al, 2012). Os mesmos autores salientam a necessidade de adaptação do local de cuidados do idoso, como nos domicílios. Os cuidados necessários eram, no Brasil, principalmente exercidos pela família. Devido às dificuldades de manter esses cuidados de forma adequada, à inserção da mulher no mercado de trabalho, anteriormente cuidadora principal no ambiente doméstico, surgiu a importância de auxílio profissional e de condições de abrigo de qualidade para o idoso, principalmente para os que precisam de ajuda funcional. As ILPIs despontam, então, como opção de moradia para os idosos (Floriano et. al, 2012).

Entretanto, segundo Michel et. al (2012), nas instituições é possível encontrar aspectos relacionados ao isolamento, ao abandono, à perda de autonomia e da identidade dos residentes. Instituiu-se, assim, necessária a presença do psicólogo nas

ILPIs na tentativa de proporcionar melhor qualidade de vida para o idoso institucionalizado. Nesse viés, Sobral, Guimarães e Souza (2018) afirmam que as intervenções psicoterapêuticas para idosos institucionalizados podem ajudá-los a descobrir os fatores que o levaram, por exemplo, a um quadro depressivo, sendo a função do psicólogo auxiliar, a família e até o próprio idoso a lidar com essa situação.

Este relato de experiência de estágio tem como metodologia o relato de experiência, na qual buscou relatar a ideação suicida e a solidão nos idosos institucionalizados. Buscou-se promover o bem-estar por meio da escuta ativa, do acolhimento, e das propostas de atividades para que o sentimento de solidão pudesse ser amenizado. É importante frisar que durante as observações, foi notada a importância do papel do psicólogo nas instituições.

## **2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO ESTÁGIO**

O presente relato de experiência foi desenvolvido em uma instituição de ensino superior, localizada no interior de Minas Gerais, pela disciplina de “Estágio Básico Supervisionado III”. O estágio contava com 54 horas totais, na qual 18 horas eram de observação em campo (foram realizadas 19 horas de observação pela estagiária), 36 horas de supervisão em sala de aula e 4 horas de elaboração de relatório.

Foram feitos oito encontros para acolhimento psicológico dos idosos em uma ILPI do dia oito de setembro até vinte e sete de outubro do ano de 2023, com um encontro semanal de duração mínima de duas horas. Primeiramente foram observadas as instalações do local e os aspectos que fazem parte da vida do idoso institucionalizado, como solidão e suicídio. Além disso, ressalta-se a análise dos prontuários dos residentes. A ILPI onde o estágio foi realizado conta com uma equipe multidisciplinar, como técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e nutricionistas, cada idoso possui seu quarto e a instituição proporciona programações e locais de atividades distintos, como palestras e salas de fisioterapia. É válido ressaltar que a psicologia na instituição era presente por meio da atuação de estagiários, sendo os idosos atendidos por estudantes de psicologia que obedeciam a uma carga horária restrita às exigências da matriz curricular da graduação.

Para compreender quais as principais demandas apresentadas pelos idosos foi feita uma observação geral da vida dos residentes e em seguida articulou-se a

observação ao referencial teórico pesquisado em artigos científicos. Além disso, foi utilizada a Loneliness Escala (Russel, 1996) para explorar o significado subjetivo a respeito do aspecto da solidão e posteriormente foi estruturado um questionário para orientar a condução da revelação da ideação suicida, a partir da Cartilha publicada pelo Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP DF, 2020). Por fim, de forma complementar, foram aplicadas tarefas de estimulação cognitiva.

### **3 A QUALIDADE DAS ILPI's: PRIMEIRAS OBSERVAÇÕES FEITAS NA INSTITUIÇÃO VISITADA:**

Em primeiro plano, descrevem-se as observações feitas sobre a Instituição, como as acomodações, tendo em vista que isso impacta na vida dos idosos institucionalizados. A instituição contém dez andares, com sala de arte e com sala de fisioterapia, em que os idosos são acompanhados por um fisioterapeuta toda segunda e quarta- feira, além de um refeitório com grande área externa para que os idosos possam apreciar a vista. Cada andar contém quatro lofts com um banheiro, uma cozinha e com uma área externa.

Born e Boechat (2013) dissertam que as ILPI's devem ser uma extensão da moradia e cuidado dos idosos além de ter que desempenhar funções básicas com o objetivo de suprir as suas necessidades de modo a garantir a preservação da identidade da pessoa idosa, a autonomia e os cuidados adequados (Born; Boechat, 2013). Nesse viés, foi observado que o elevador e o uso de aparelhos, como bengala, andador e cadeira de rodas facilitam a autonomia do idoso de transitar na instituição. Entretanto, em um dos andares o elevador não estava funcionando, sendo que este fator limita os idosos com alguma restrição física de transitar para outros ambientes institucionais.

Ademais, Born e Boechat (2013) argumentam que é importante em uma ILPI respeitar a privacidade, garantir o acesso ao cuidado ao idoso de acordo com as suas respectivas necessidades e proporcionar atenção que vai além dos cuidados médicos. Todos esses aspectos puderam ser observados na instituição por meio dos lofts individuais que garantem a privacidade, da autorização dos idosos em serem atendidos pelos próprios médicos e pelos diversos profissionais presentes na instituição (nutricionistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem). Com isso, é

possível inferir que os aspectos mencionados garantem os cuidados necessários à pessoa idosa.

Além disso, a limpeza, plano de cuidado, autonomia do residente, equipe de trabalho, localização, adequação ambiental, quartos, refeitórios e exterior são itens descritos por Born e Boechat (2013) como essenciais em uma ILPI. A limpeza do local e dos cômodos é adequada; os idosos têm conhecimento das próprias medicações e é ativo nas atividades, como artes e fisioterapia, tendo participação em seu plano de cuidado.

Por fim, a localização, a adequação do local, os quartos e o refeitório se relacionam à qualidade dos cuidados aos idosos. A ILPI está localizada em uma área de fácil acesso, urbanizada e central, sendo possível aos idosos verem o movimento da rua por meio da área externa presente em cada quarto e do refeitório.

#### **4 DEFINIÇÃO DE SOLIDÃO**

Segundo Azeredo e Afonso (2016) o advento da tecnologia e das relações virtuais tem acarretado um problema que assola uma grande porcentagem de pessoas idosas, a solidão. Os autores defendem que o conceito de solidão é de difícil definição devido à sua subjetividade (Azevedo; Afonso, 2016).

Nessa perspectiva, Azeredo e Afonso (2016) definem a solidão como um sentimento que leva ao mal-estar, fazendo com que a pessoa se sinta sozinha mesmo se rodeada de pessoas, podendo ser por diversos motivos, dentre os quais se destaca a falta de suporte social e de afetividade. Entretanto, é importante ressaltar que a falta de compreensão por parte das pessoas que se relacionam com o idoso podem desencadear a solidão decorrente do sentimento de tristeza (Azevedo; Afonso, 2016). Com isso, os autores inferem que fatores sociais e fatores próprios da personalidade podem contribuir para o sentimento de solidão (Azevedo; Afonso, 2016).

Pocinho, Farate e Dias (2010) explicitam em seu texto a diferença entre dois tipos de solidão: a solidão social e a solidão emocional, em que a solidão social é o sentimento de insatisfação em relação à falta de interação entre amigos/ pessoas conhecidas, enquanto na solidão emocional o sujeito sente-se insatisfeito pela falta de uma relação. A respeito das relações sociais, o homem vive em uma sociedade de interação que está em constante transformação e a percepção que o idoso tem sobre

o mundo pode influenciar de forma direta a sua interação com o mesmo e despertar ou não a solidão (Azevedo; Afonso, 2016).

Concomitante à visão social sobre a solidão, para a abordagem cognitiva a solidão pode ser considerada o resultado de restrições no contato social, sendo assim definida como o sentimento em virtude da discrepância entre os tipos de relações que as pessoas estabelecem (Pocinho; Farate; Dias, 2010). A partir da visão dos autores, a solidão é uma condição de cunho afetivo acompanhada de diversos fatores como problemas, situações desfavoráveis, padrões disfuncionais de interação, dentre outras influências individuais e/ ou sociais.

Tendo em vista a multiplicidade de questões que envolvem a solidão, é possível inferir a importância de se investigar os aspectos que rodeiam a solidão dos idosos, tendo por objetivo escutar os residentes institucionais, entender sua rotina, como se sentem quanto a isso e localizar os aspectos da solidão em sua vida, a fim de encontrar estratégias para mitigar o sentimento de mal-estar. Portanto, foi observado que a presença do psicólogo é necessária como propulsora do bem-estar mental por meio da escuta ativa, visando dar atenção e validação à demanda dos pacientes. Ademais, a maioria dos idosos da instituição não tem com quem conversar, sendo a solidão um sentimento comum, que é temporariamente amenizada pela presença dos estagiários de psicologia no período de visitação.

## **5 UCLA – LONILENESS SCALE**

A UCLA Loneliness Scale é uma escala originalmente criada por Russel (1996) sendo direcionada ao “constructo da solidão, com quatro alternativas de resposta, variando entre o nunca e frequentemente.”, em que o um corresponde ao nunca e o quatro corresponde ao sempre (Pocinho; Farate; Dias, 2010). Com isso, seu objetivo é identificar e avaliar os sentimentos que correspondem à solidão e ao isolamento social (Pocinho; Farate; Dias, 2010). É válido ressaltar que a escala está em constante revisão e hoje se encontra em sua terceira versão, isso devido às perguntas estarem em sua versão original direcionada a aspectos negativos da solidão, podendo esse ponto afetar o escore (Kuznier, 2016).

A escala é composta por vinte perguntas, na qual nove s o de cunho positivo (1, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 19 e 20) e onze de cunho negativo (2, 3, 4, 7, 8, 11, 12, 13,

14,17 e 18), sendo importante ressaltar que as pontuações das perguntas positivas devem ser invertidas, tornando-se assim negativas, por exemplo, 1=4, 2=3, 3=2, 4=1. Nessa perspectiva, é possível inferir que quanto maior for a pontuação, maior é o nível de solidão, podendo variar de vinte a oitenta pontos. A pontuação de 50 a 59 corresponde ao nível moderado de solidão enquanto a pontuação acima de 60 equivale a alto nível de solidão (Kuznier, 2016, p.54).

É de grande relevância frisar que foi observada a importância da aplicação de testes para adquirir maior percepção dos aspectos subjetivos sobre determinado assunto que diz respeito a cada paciente. Com isso, foi possível notar como o aspecto da solidão pode ter diversos significados e conceitos para diferentes pessoas, fato no qual realça a individualidade de cada idoso.

## **6 SUICÍDIO**

Um dos pacientes presentes na instituição relatou a partir da escala de solidão à ideação suicida, sendo relatada a influência religiosa como elemento fundamental para a falta de consolidação do ato. Em virtude do relato, julgou-se importante ser melhor investigado por meio do uso adequado de protocolos de prevenção ao suicídio.

O Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP DF, 2020) elaborou uma cartilha sobre “Orientações para a atuação profissional frente a situações de Suicídio e Automutilação” na qual descreve os principais conceitos, a descrição de indicadores de alerta de suicídio e atuação do psicólogo. Além de ressaltar a importância do envolvimento da sociedade no combate e de se analisar o suicídio a partir de uma visão histórica, cultural e econômica.

O suicídio é definido no documento como “ato deliberado, iniciado e concluído por uma pessoa com pleno conhecimento ou expectativa de sua morte.”, sendo válido ressaltar que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o suicídio engloba os conceitos de comportamento, ideação e planejamento suicida (CRP DF, 2020). O planejamento do suicídio e a ideação suicida são descritos na cartilha de modo a diferenciar os conceitos, na qual o primeiro se refere a um plano para definir a data e como irá se suicidar e o segundo refere-se aos pensamentos referentes ao fim da vida, desejando estar morto (a) (CRP DF, 2020).

A partir da montagem de um questionário semiestruturado com base nos Protocolos de Prevenção ao suicídio, foi possível observar a importância do aspecto religioso na prevenção ao suicídio, mostrando que a crença em Deus foi o fator primordial para o pensamento passageiro de tirar a própria vida, visto que o cristianismo condena este ato. Nesse ponto de vista, as perguntas feitas foram primordiais para aprimorar o aspecto do suicídio nos idosos, sendo utilizadas as seguintes perguntas: “Quais motivos você tem para viver? Você consegue me dizer outros?” e “O que te impede de seguir com esse plano?” (Porto; Delzivo; Queiroz, 2016), “Quando você começou a se sentir assim?” e “No momento em que começou a se sentir assim, o que estava acontecendo na sua vida? Você se lembra e gostaria de falar sobre alguma coisa específica que aconteceu?” (Porto; Delzivo; Queiroz, 2016) e “A vida vale a pena ser vivida?” (Porto et. al, 2019).

Por fim, ressalta-se a importância de consultar os protocolos adequados e regulamentados pela profissão de psicologia para a abordagem do tema proposto pelos pacientes. Além disso, foi possível observar a confiança entre paciente e estagiário para que fosse possível a revelação suicida. O vínculo terapêutico mostrou-se de grande importância durante o período realizado na instituição, visto que por meio disso foi possível acessar as demandas apresentadas pelos idosos.

## **7 O BEM –ESTAR DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO**

Para Bezerra, Porto, Marques et. al (2020) as atividades de estimulação cognitiva fornecem o entretenimento, a memorização e a possibilidade de explorar as habilidades do idoso. Fleuri e colaboradores (2013) destacam que aspectos como a solidão, a escassez de afeto e de atenção podem resultar em sofrimento psíquico, sendo assim importante programar atividades para mitigar as consequências do que falta para o idoso, como atividades físicas, artísticas e artesanais. Segundo os mesmos autores, essas atividades correspondem a estratégias para ocupar o idoso em seu tempo livre, contribuindo diretamente para o estabelecimento da melhor qualidade de vida. Ele ressalta que as atividades de lazer para os idosos configuram-se “de forma positiva contribuindo significativamente para o estabelecimento e manutenção dos fatores biológicos, psicológicos e sociais”.

No período das visitas foi introduzido como recurso lúdico o jogo do bingo, sendo possível identificar como os idosos conseguem ocupar o seu tempo livre e divertir-se, de maneira a proporcionar bem-estar para os pacientes institucionalizados. É válido ressaltar que as cartelas do bingo foram modificadas em virtude das limitações físicas apresentadas, com o objetivo de possibilitar os idosos a participarem do jogo mesmo com restrições físicas, como perda da parte de visão.

Por fim, é possível inferir a importância de a instituição adotar recursos lúdicos para garantir o bem-estar da pessoa idosa a fim de estimulá-los cognitivamente e socialmente, de maneira a diminuir o sentimento de solidão.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio das observações que foram realizadas, notou-se que a estrutura da instituição é de suma importância para a qualidade de vida do idoso, tendo em vista que esta passa a ser a nova moradia da pessoa idosa. Julga-se assim de grande relevância a sua qualidade. A função do psicólogo resultou ser de extrema importância nas ILPIs, contribuindo para o bem-estar dos idosos, por meio da atenção, da companhia, da escuta ativa e da valorização sobre as suas demandas.

As demandas que ganharam destaque foram a solidão e a ideação suicida, sendo essas demandas trabalhadas durante o período de observação além das intervenções realizadas. Foi possível concluir que a companhia de outra pessoa e a confiança estabelecida por meio do vínculo terapêutico foi o elemento promotor de bem-estar nos idosos que foi reforçado por meio do feedback positivo.

Diante do que foi observado na instituição, a atuação do psicólogo é de grande relevância para a realização de intervenção com os pacientes, sendo assim recomendado ter como base a orientação de cartilhas, as quais possuem uma série de informações sobre o assunto e com os temas relacionados ao suicídio, como a revelação de ideação suicida. Assim, as cartilhas servem como guia de como o profissional pode abordar as questões relacionadas ao tema. É importante ressaltar que a abordagem do assunto, mesmo apresentando vários mitos, julgou ser importante ser trabalhado, tendo em vista que a expressão do sentimento demonstrou sua necessidade de fala.

O jogo de estimulação cognitiva foi empregado com o objetivo de alcançar o bem-estar nos últimos encontros, tendo em vista a estimulação da memória e o entretenimento que teve no período do jogo. Por fim, é importante ressaltar a importância da atuação do psicólogo nas ILPIs como forma de garantir o bem-estar do idoso institucionalizado, por meio da escuta ativa e acolhimento, a fim de legitimar a demanda trazida pelos residentes, dando importância às queixas prestadas.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Z. D. A. S.; AFONSO, M. A. N. Solidão na Perspectiva do Idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, p. 313-324, Mar 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbgg/a/shGrnPPJKBjYwf3rQCM8skM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 Nov 2023

BEZERRA, Á. L. A; MARQUES, N.B; MAIOR, V.S; VELOSO, J.A.P. Realização de um Bingo em uma Instituição de Longa Permanência: Um relato de experiência.

**Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.6, n.5, p. 25225- 25233. Maio 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/54327>. Acesso em: 17 Nov 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção do Suicídio: Manual Dirigido aos Profissionais das equipes de Saúde Mental**. 2006. Disponível em:

[https://cvv.org.br/wp-content/uploads/2023/08/manual\\_prevencao\\_suicidio\\_profissionais\\_saude.pdf](https://cvv.org.br/wp-content/uploads/2023/08/manual_prevencao_suicidio_profissionais_saude.pdf). Acesso em: 17 Nov 2023

BORN, T; BOECHAT, N. S. A Qualidade dos Cuidados ao Idoso. In: FREITAS, E. V. D. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3º. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2013. Cap. 117, p. 2-2350.

DISTRITO FEDERAL, Conselho Regional de Psicologia do. **Orientações para a atuação profissional frente a situações de suicídio e automutilação**. Brasília. 2020. Disponível em:

[https://conselho.saude.gov.br/images/CRPDF-Orientacoes\\_atuacao\\_profissional.pdf](https://conselho.saude.gov.br/images/CRPDF-Orientacoes_atuacao_profissional.pdf). Acesso em: 17 Nov 2023

FLEURI, A. C. P; ALMEIDA. A.C.S; DINIZ, A.J; MAGALHÃES, L. A. D; FERREIRA, L.H.C; PRATA, M. T. M; MOURA, R.S; HORTA, N.C . Atividades com Idosos Institucionalizados. **Enfermagem Revista**, v. 16, p. 50-57, Out 2013. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13018>. Acesso em: 17 Nov 2023

FLORIANO, L. A. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de

saúde da família. **Texto Contexto Enfermagem** , Florianópolis , v. 3, n. 21, p. 543-548, Jul 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/RGJC3mFyr5zyj3bzsrt9hM/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 17 Nov 2023

KUZNIER, T. P. **Tradução, Adaptação e Validação da UCLA Loneliness Scale (Version 3) para o português do Brasil em uma amostra de idosos**. 2016. 138f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Belo Horizonte, 2016. Disponível em:  
[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDO-AEHLB3/1/tatiane\\_prette\\_kuznier.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDO-AEHLB3/1/tatiane_prette_kuznier.pdf) .Acesso em: 17 Nov 2023

MICHEL, T. E. A. Significado atribuído pelos idosos à vivência em uma Instituição de Longa Permanência: Contribuições para o cuidado de enfermagem . **Texto Contexto Enfermagem** , Florianópolis, v. 3, n. 21, p. 495-504, Jul 2012. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/tce/a/ZXFSTsLNQ6Kwbtp4PwTYPQc/?format=pdf&lang=pt>.Ac  
Acesso em: 17 nov 2023

POCINHO, M.; FARATE, C.; DIAS, C. A. Validação Psicométrica da Escala UCLA-Loneliness para Idosos Portugueses. **Sociedade e as novas Modernidades**, n. 18, p. 65-77, Abril 2010. Disponível em: <https://interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/304>. Acesso em: 17 Nov 2023

PORTO, D. M ; DELZIOVO, C. R.; QUEIROZ, L. A. **Prevenção ao Suicídio**. Florianópolis. 2019.

RIO DE JANEIRO, Prefeitura da Cidade de. **Avaliação do Risco de Suicídio e sua Prevenção**. Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: [https://unաս-cp.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/190166/mod\\_resource/content/12/prevencao/files/livro.pdf](https://unաս-cp.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/190166/mod_resource/content/12/prevencao/files/livro.pdf). Acesso em: 17 Nov 2023

RUSSEL. D. **UCLA LONELINESS SCALE (VERSION 3)**: Reability, Validity and factor structure. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/14623374\\_UCLA\\_Loneliness\\_Scale\\_Version\\_3\\_Reliability\\_Validity\\_and\\_Factor\\_Structure](https://www.researchgate.net/publication/14623374_UCLA_Loneliness_Scale_Version_3_Reliability_Validity_and_Factor_Structure). Acesso em: 17 Nov 2023

SOBRAL, A. L. O.; GUIMARÃES, A. D. O.; SOUZA, F. F. D. A relevância da atuação do Psicólogo em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 21, p. 441-455, Dez 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/45619>. Acesso em: 17 Nov 2023